

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – EXERCÍCIO 2026**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPSERV**

Aos 25 (vinte e cinco dias do mês de agosto de 2026, às 15h00, realizou-se, de forma presencial, na sala de reuniões do IPSERV, situada à Rua Major Eustáquio, nº 542, em Uberaba/MG, a 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPSERV, exercício de 2026. O Comitê foi instituído pelo Decreto nº 1.571, de 11 de dezembro de 2013. Estiveram presentes os membros Bianca Cardoso de Souza Prata Vidal, José Monteiro Conde, Juliane de Melo Miziara, Marcio Adriano Oliveira Barros, Afrânio Machado Borges Prata e Pollyana Silva de Andrade. Na abertura dos trabalhos, foi apresentada e assinada a ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, referente ao exercício de 2026. Na sequência, foi apresentada a análise de conjuntura econômica elaborada pela consultoria de investimentos Mais Valia, referente ao mês de julho de 2026. Na apresentação do cenário econômico, foi destacado que o mês de julho de 2026 permaneceu marcado por elevada volatilidade e aversão ao risco nos mercados globais. No cenário doméstico, a renda variável apresentou desempenho positivo, favorecida pela melhora do fluxo local e por sinais de estabilização do ambiente macroeconômico, enquanto a renda fixa permaneceu como importante componente de estabilidade das carteiras, sustentada por níveis ainda atrativos de juros e pela busca por ativos de maior qualidade. No Brasil, os dados recentes apontaram moderação da inflação e desaceleração da atividade econômica. O IPCA de junho apresentou variação de 0,16%, abaixo das expectativas, levando o acumulado em 12 meses de 4,7% para 4,6%. A atividade também demonstrou perda de dinamismo, com retração do volume de serviços e desempenho moderado do varejo e do IBC-Br, indicando menor tração da economia no segundo trimestre, em razão das condições financeiras restritivas e dos efeitos defasados da política monetária. O mercado de trabalho permaneceu resiliente, apesar de alguns sinais de perda de ritmo na criação de empregos. Paralelamente, o cenário fiscal continuou sendo um ponto de atenção, diante da pressão das despesas obrigatórias e da deterioração do resultado primário, reforçando a necessidade de cautela quanto à trajetória das contas públicas. Segundo o Boletim Focus de 31 de julho de 2026, as expectativas para o final do ano apontavam IPCA de 5,03%, PIB de 1,99%, Selic de 13,75% e câmbio de R\$ 5,20 por dólar, indicando expectativa de continuidade do processo de flexibilização monetária, embora ainda em ambiente de inflação acima do centro

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – EXERCÍCIO 2026

da meta. No cenário internacional, os Estados Unidos apresentaram sinais de continuidade do processo de desinflação, mas com mercado de trabalho ainda resiliente, levando o Federal Reserve a manter postura cautelosa na condução da política monetária. Na Europa, o Banco Central Europeu também manteve os juros, enquanto a China apresentou desaceleração da atividade no segundo trimestre. Para os investimentos dos RPPS, a consultoria destacou a permanência de juros reais elevados nos títulos públicos indexados à inflação, com NTN-Bs em patamares próximos a IPCA + 7% ao ano, além de perspectivas favoráveis para fundos IMA-B, que permitem exposição à curva de juros reais com gestão ativa. A renda variável doméstica permanece como oportunidade de alocação gradual e seletiva, enquanto as aplicações atreladas ao CDI continuam relevantes para liquidez e composição tática de curto prazo. Por fim, o ambiente externo permaneceu desafiador, diante do aumento das tensões geopolíticas e da maior aversão ao risco, afetando especialmente ativos internacionais ligados à tecnologia e à inteligência artificial. Nesse contexto, a diversificação internacional permanece relevante para os RPPS habilitados, contribuindo para a desconexão dos riscos e para a proteção patrimonial em períodos de maior estresse dos mercados. No mês de julho de 2026, os investimentos classificados como renda fixa registraram rentabilidade de 1,13%, correspondente a um resultado financeiro positivo de R\$ 12.294.867,52 (doze milhões, duzentos e noventa e quatro mil, oitocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e dois centavos). Os investimentos classificados como renda variável apresentaram rentabilidade de - 2,19%, resultando em um valor negativo de R\$ 1.638.627,21 (um milhão, seiscentos e trinta e oito mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte e um centavos). Os fundos classificados como estruturados obtiveram rentabilidade de 0,65%, representando um resultado de R\$ 647.311,92 (seiscentos e quarenta e sete mil, trezentos e onze reais e noventa e dois centavos). Os investimentos no exterior apresentaram rentabilidade positiva de 0,80%, equivalente ao montante de R\$ 225.761,65 (duzentos e vinte e cinco mil, setecentos e sessenta e um reais e sessenta e cinco centavos). O segmento de investimentos imobiliários registrou rentabilidade de -0,21%, correspondendo a resultado negativo de R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais). Em relação ao patrimônio do Instituto, verificou-se evolução positiva no período analisado. No mês de junho de 2026, o patrimônio líquido do IPSERV totalizava R\$ 1.259.901.017,43 (um bilhão, duzentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e um mil, dezessete reais e quarenta e três centavos). Ao final do mês de julho de 2026, o patrimônio passou

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – EXERCÍCIO 2026

para R\$ 1.282.542.815,69 (um bilhão, duzentos e oitenta e dois milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, oitocentos e quinze reais e sessenta e nove centavos), representando crescimento patrimonial de R\$ 22.641.798,26 (vinte e dois milhões, seiscentos e quarenta e um mil, setecentos e noventa e oito reais e vinte e seis centavos). Na avaliação do desempenho consolidado da carteira, verificou-se que, no mês de julho de 2026, a rentabilidade apurada foi de 0,89%, superando a meta atuarial do período, fixada em 0,58%. No acumulado do exercício, a carteira alcançou 114,73% da meta atuarial. Na sequência, passou-se à apreciação da proposta de alocação de recursos submetida à deliberação do Comitê de Investimentos, a qual havia sido previamente encaminhada à Assessoria Financeira Mais Valia para análise, tendo recebido parecer favorável em sua integralidade. Após análise e discussão pelos membros, a proposta abaixo foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos.

IPSERV		UBERABA PREFEITURA		PROPOSTA DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS	
				25/08/2026	
Conta	Instituição	Valor	Origem	Destino	
835631	BTG	5.400.000,00	BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES cnpj: 11.977.794/0001-64 Resgate total	BTG	BTG PACTUAL SYNERGY LONG ONLY FIF AÇÕES SUBCLASSE A CNPJ: 60.018.334/0001-14
69755-9	ITAU	20.000.000,00	ITAU DUNAMIS - CNPJ: 24.571.992/0001-75	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP CNPJ: 32.972.942/0001-28
69755-9	ITAU	4.000.000,00	ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CNPJ: 21.838.150/0001-49	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP CNPJ: 32.972.942/0001-28
21067-6	BB	5.000.000,00	FLUXO SOBERANO - CNPJ ; 03.737.206/0001-97 ART 7I	BB	BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ: 44.345.473/0001-04 Artigo 7º, Inciso V
TOTAL		34.400.000,00			

Na oportunidade, o membro do Comitê, Sr. Afrânio Machado Borges Prata, solicitou a palavra e requereu que constasse em ata sua manifestação acerca do acompanhamento do desempenho da carteira de investimentos, realizada com o apoio de ferramenta de inteligência artificial, especialmente em relação a alguns fundos que apresentaram rentabilidade negativa no mês de julho. O Conselheiro esclareceu que sua preocupação não decorre exclusivamente do resultado negativo observado em um único mês, considerando que oscilações são inerentes à dinâmica do mercado financeiro, mas, sobretudo, da necessidade de acompanhar a trajetória dos investimentos ao longo dos últimos meses, considerando os resultados acumulados nos períodos

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – EXERCÍCIO 2026

de três e seis meses, de modo a distinguir oscilações pontuais de eventuais movimentos persistentes de desempenho desfavorável que possam demandar acompanhamento mais aprofundado ou reavaliação da estratégia adotada. Nesse contexto, destacou inicialmente o desempenho do fundo Itaú Dunamis, que apresentou rentabilidade de -5,71% no mês de julho, acumulando -7,65% nos últimos três meses e -4,22% nos últimos seis meses. Embora o fundo ainda apresente resultado positivo no acumulado do ano, ressaltou a relevância de seu acompanhamento, considerando que o IPSERV mantém aproximadamente R\$ 27,6 milhões (vinte e sete milhões e seiscentos mil reais) investidos no referido fundo. Também chamou a atenção para o fundo Caixa Small Caps, que apresentou rentabilidade de -3,09% em julho, -8,40% no período de três meses e -16,46% em seis meses, acumulando -8,01% no ano, destacando que a sequência de resultados negativos observada nos diferentes períodos merece acompanhamento específico. Na mesma linha, mencionou o fundo Rio Bravo Radix, com rentabilidade de -3,66% em julho, -10,66% em três meses e -11,64% em seis meses, acumulando -7,49% no ano, bem como o BTG Pactual Absoluto Institucional, que apresentou rentabilidade de -1,85% em julho, -6,79% em três meses e -8,61% em seis meses, acumulando -2,41% no ano. Diante desses resultados, o Conselheiro considerou prudente que o Comitê de Investimentos, em conjunto com a Consultoria de Investimentos, mantenha acompanhamento específico dos fundos mencionados, contemplando, sempre que pertinente, a comparação de desempenho com os respectivos benchmarks, a análise dos fatores que contribuíram para os resultados apresentados, a justificativa para a manutenção das posições e as perspectivas de recuperação dos investimentos. Por fim, solicitou que sua manifestação e preocupação fossem expressamente registradas em ata, a fim de possibilitar o acompanhamento da evolução desses investimentos nas reuniões subsequentes, permitindo ao Comitê avaliar, com base em série histórica e critérios técnicos, a eventual necessidade de manutenção ou revisão das estratégias adotadas. Cabe ressaltar que dois dos fundos mencionados pelo membro Afrânio Machado Borges Prata já haviam sido previamente objeto de análise pela Gestora de Recursos, Juliane Miziara, que, em razão das avaliações realizadas, apresentou propostas de realocação dos respectivos investimentos. As propostas foram submetidas à apreciação do Comitê de Investimentos e aprovadas por unanimidade, anteriormente à manifestação do referido membro. Em seguida, o Presidente do IPSERV e do Comitê de Investimentos, Sr. Marcio Adriano Oliveira Barros, esclareceu que o

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – EXERCÍCIO 2026

acompanhamento do desempenho da carteira de investimentos é realizado de forma sistemática pelo Instituto e pelo Comitê, integrando a rotina de análise e monitoramento dos investimentos. Ressaltou que esse acompanhamento se materializa, inclusive, nas propostas de alocação e realocação submetidas periodicamente à apreciação do Comitê, sempre considerando o cenário econômico, o desempenho dos ativos, os respectivos benchmarks, os riscos envolvidos e a aderência à política de investimentos. Destacou, ainda, que a carteira de investimentos do IPSERV vem apresentando desempenho superior à meta atuarial, evidenciando os resultados do processo contínuo de monitoramento e gestão dos recursos. Paralelamente, registro que o comitê foi consultado, via whatsapp, sobre o vértice de NTN-B a ser adquirido no leilão primário de 25/08/2026. Comitê optou por unanimidade a compra de títulos com vencimento em 15/05/2029. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPSERV, ficando previamente agendada a próxima reunião ordinária para o dia 22 de setembro de 2026, às 15h00, na sede do Instituto, conforme cronograma anual de reuniões divulgado no sítio eletrônico do IPSERV. Para constar, eu, Juliane de Melo Miziara, Gestora de Recursos e membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que, após ser lida, discutida e aprovada por unanimidade pelos membros presentes, segue assinada por mim e pelos demais integrantes do Comitê.

Marcio Adriano Oliveira Barros
Presidente do Comitê

Bianca Cardoso de Souza Prata Vidal
Membro do Comitê

Juliane de Melo Miziara
Gestora dos Recursos e Membro do Comitê

José Monteiro Conde
Membro do Comitê

Afrânio Machado Borges Prata
Membro do Comitê

Pollyana Silva de Andrade
Membro do Comitê